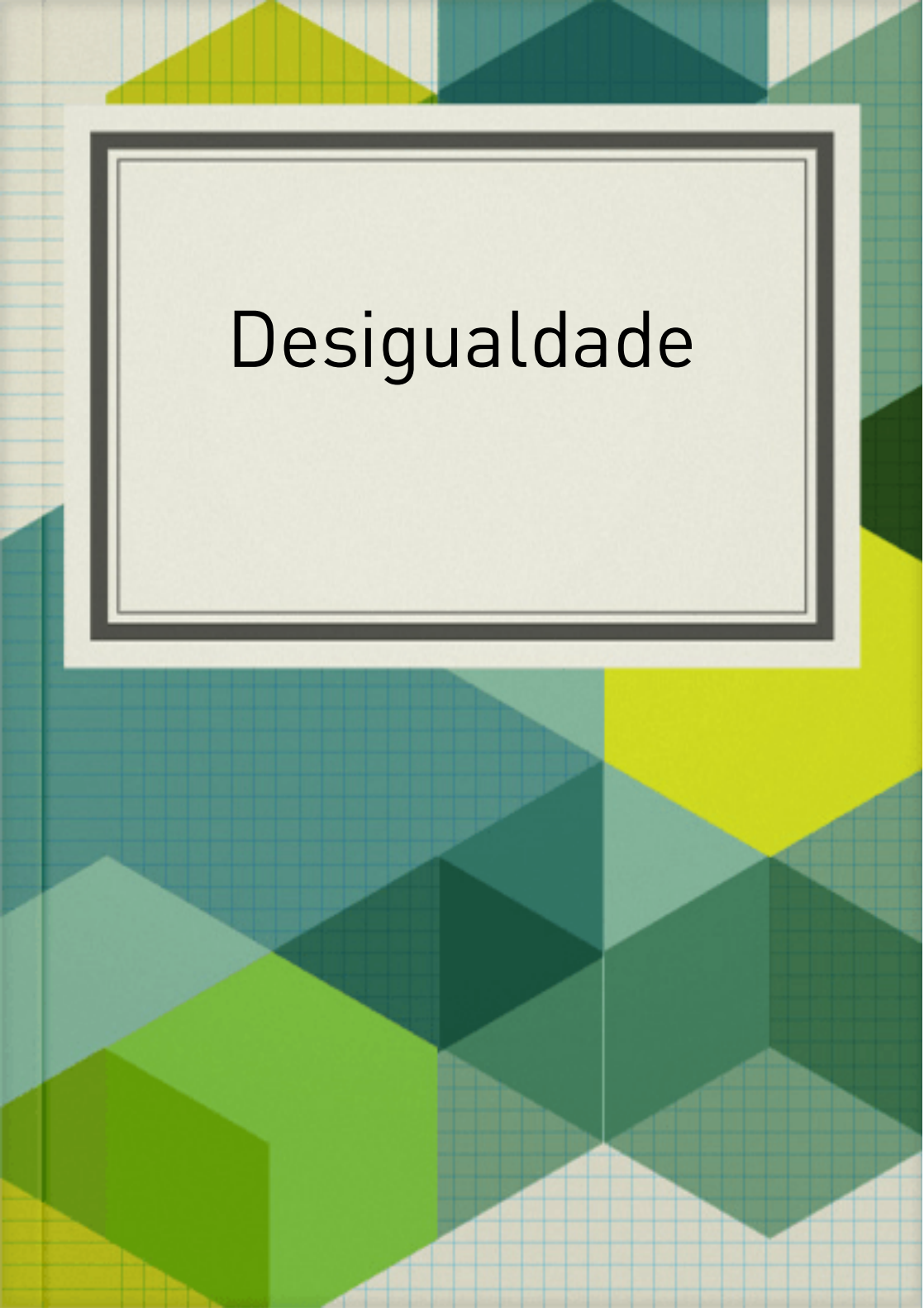




Desigualdade

A questão da desigualdade social surgiu através do capitalismo, segundo estudos, e aconteceu em todo mundo, inclusive no Brasil.

Pesquisas realizadas pela ONU, revelam que o Brasil é o oitavo país com maior índice de desigualdade social e econômica, e esse problema é decorrente da má distribuição de rendas e recursos, falta de investimento em áreas sociais, etc. Em cidades como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, é evidente a desigualdade que se vê nas favelas comparadas com o restante das cidades. E como consequência disso, a pobreza, miséria, fome, mortalidade infantil, desemprego e diferentes classes sociais, aumentam cada vez mais.



INFOGRÁFICO 1

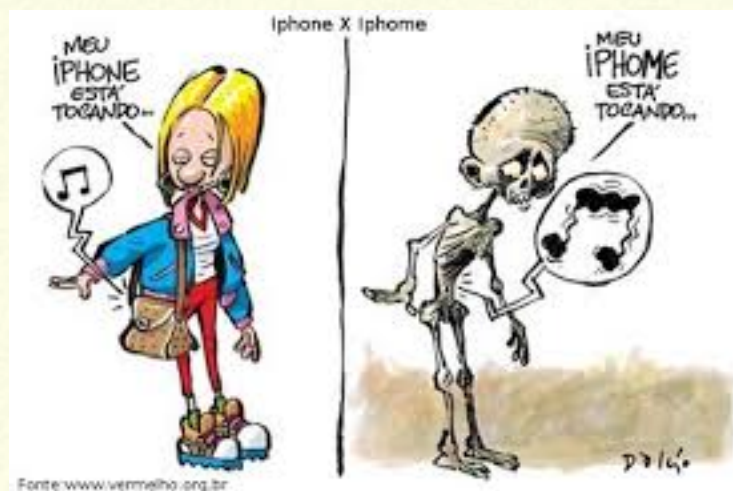


É necessário compreender que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões na vida das pessoas, o que afeta a maior parcela da população, e que apenas uma minoria se beneficia com a acumulação de riqueza e poder. No caso do Brasil, existem especificidades que devem ser observadas. A história de colonização e escravidão deixou heranças ainda presentes, que resguardam a condição desigual no acesso a bens, serviços e equipamentos públicos, sobretudo dos negros e, especialmente, das mulheres negras na sociedade.

A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países na atualidade. A pobreza existe em todos os países, pobres ou ricos, mas a desigualdade social é um fenômeno que ocorre principalmente em países não desenvolvidos.

Mesmo que o país nos últimos anos tenha apresentado uma diminuição da pobreza, o nível de desigualdade social no Brasil ainda é muito notório.





Portanto medidas são necessarias para combater o impasse. O ministerio da educaçao poderia trabalhar para a melhoria da educaçao trazendo algo universal e de qualidade desde a infancia. É necessario tambem o aumento da participaçao feminina na força de trabalho, focar para diminuir os desempregos. E na politica fiscal, aumentar a taxa marginal dos riscos, melhorar nas leis.